

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes



EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S/A

CNPJ- 90.770.413/0001-48

Senhores Acionistas

A administração do Eberle Equipamentos e Processos S.A. ("Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação, as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

**Demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo	Páginas
Relatório dos auditores independentes	4
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	8 e 9
Demonstrações do resultado.....	10
Demonstrações do resultado abrangente.....	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	14

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e Administradores da

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A. – (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis adotadas no Brasil.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram auditadas por nós e emitimos o relatório de auditoria com data em 24 de março de 2023, sem ressalvas ou ênfases. Semelhante ao relatório deste exercício.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias Companhias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 20 de março de 2024.

Aderbal Alfonso Hoppe

Contador - CRCSC nº 020036-0-8 T-SP

Taticca Auditores Independentes S.S.

CRC 2 SP-032267/O-1

CVM 12.220

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira		150	26
Contas a receber de clientes	4	31.257	25.993
Estoques	5	16.669	14.570
Impostos a recuperar	6	5.966	5.217
Outras contas a receber		1.520	2.871
Total ativo circulante		55.562	48.677
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	7	19.088	8.038
Impostos a recuperar	6	5.753	6.209
Imposto de renda e contribuição social diferido		12	-
Outras contas a receber		1.283	1.356
Investimentos	8	9.078	9.988
Imobilizado	9	10.008	10.174
Intangível		458	455
Total ativo não circulante		45.680	36.220
Total do Ativo		101.242	84.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Passivo circulante			
Fornecedores	10	6.464	7.773
Impostos e contribuições sociais	11	1.819	1.509
Salários e ordenados		642	595
Empréstimos e financiamentos	12	21.142	13.176
Outras contas a pagar	13	14.745	12.709
Total passivo circulante		44.812	35.762
Passivo não circulante			
Impostos e contribuições sociais	11	4.290	3.064
Empréstimos e financiamentos	12	3	1.457
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		940	963
	7	15.326	14.058
Outras contas a pagar	13	6	48
	8	739	743
Total passivo não circulante		21.304	20.333
Patrimônio líquido			
	14		
Capital social		10.287	10.287
Reserva de lucros		23.012	16.601
Reserva de reavaliação		1.824	1.869
Resultados acumulados		-	44
Ajuste Acumulados de conversão		3	1
Total do patrimônio líquido		35.126	28.802
Total do Passivo e do patrimônio líquido		101.242	84.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita líquida	15	100.905	82.503
Custos dos produtos e serviços prestados	16	(69.485)	(57.873)
Lucro Bruto		31.420	24.630
Receitas (despesas) operacionais	16		
Com vendas		(15.473)	(12.157)
Gerais e administrativas		(93)	(72)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.977)	361
		(17.543)	(11.868)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		13.877	12.762
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	9	111	692
		111	692
Resultado financeiro líquido	17		
Receitas financeiras		2.974	2.221
Despesas financeiras de giro		(7.877)	(6.073)
Outras despesas financeiras		(1.087)	(2.136)
		(5.990)	(5.988)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		7.998	7.466
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.676)	(1.743)
Lucro líquido do exercício		6.322	5.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	6.322	5.723
Ajustes acumulados de conversão	2	1
Total dos resultados abrangentes	<u>6.324</u>	<u>5.724</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EBERLE EQUIPAMENTO E PROCESSOS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros									
	Capital social	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reservas de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Total das reservas	Reserva de reavaliação	Resultado acumulado	Outros resultados abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2021	10.287	1.313	3.602	5.963	-	10.878	1.913	-	1	23.079
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.723	-	5.723
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(67)	67	-	-
Tributos realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	23	(23)	-	-
Destinação do resultado	-	286	-	5.437	-	5.723	-	(5.723)	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	10.287	1.599	3.602	11.400	-	16.601	1.869	44	1	28.802
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	6.322	-	6.322
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(68)	68	-	-
Tributos realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	23	(23)	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(2.154)	2.154	-	-	-	-	-
Destinação do resultado	-	321	-	6.090	-	6.411	-	(6.411)	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	10.287	1.920	3.602	15.336	2.154	23.012	1.824	-	3	35.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado líquido do exercício	6.322	5.723
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício		
Depreciação e amortização	505	441
Equivalência patrimonial	(111)	(692)
Provisões de ativos e passivos	4.370	3.912
Variações cambiais de ativos e passivos	1.968	219
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	6.732	3.880
Caixa Gerado nas Operações	13.054	9.603
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos		
(Aumento) de clientes	(6.900)	(9.173)
(Aumento) de estoques	(2.129)	(5.904)
(Aumento) redução de partes relacionadas	(10.587)	4.806
Redução (aumento) de outras contas a receber - circulante e não circulante	1.060	(2.223)
(Redução) aumento de fornecedores	(1.398)	2.852
Aumento de impostos e contribuições	1.646	1.277
(Redução) de salários e ordenados	(546)	(153)
(Redução) aumento de outras contas a pagar - circulante e não circulante	(169)	(569)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(19.023)	(9.087)
Atividades de Investimento		
Imobilizado	(339)	(3.470)
Intangível	(3)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(342)	(3.470)
Caixa líquido atividades de financiamento		
Captação de Empréstimos	23.938	18.096
Pagamentos de Empréstimos	(14.245)	(12.820)
Juros Pagos de Empréstimos	(3.258)	(2.483)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	6.435	2.793
Total da geração de caixa	124	(161)
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa	124	(161)
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	26	187
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	150	26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eberle Equipamentos e Processos S.A., Companhia S.A. de capital fechado, com sede em Caxias do Sul – RS atua na produção, comercialização, importação e exportação de motores bomba com a marca (Syllent), máquinas, equipamentos, componentes metálicos e de plásticos, eletroeletrônicos e participações em outras sociedades. A Companhia tem participação minoritária em outras empresas do Grupo Mundial e é consolidada nas demonstrações financeiras da Mundial S.A. Produtos de Consumo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade e relevância (às normas do CPC)

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 20 de março de 2024, e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

b) Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes, estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão negócio.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado quando houver.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



e) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, as revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas na Nota Explicativa 20, Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados.

a) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.



Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

Ganhos ou perdas cambiais, resultantes de item monetário a receber ou a pagar, para uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada, nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são considerados como parte do investimento líquido, na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

b) Instrumentos financeiros

ii. Classificação

A Companhia classifica seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações



financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receberem de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

- Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de default que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro. Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável: Nota explicativa 4 – Contas a receber de clientes.



Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”)

c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.



A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor exercício entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia irá obter a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 47 anos;
- Instalações de 25 a 43 anos;
- Máquinas e equipamentos 12 a 39 anos;
- Ferramentas de 7 a 17 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

d) Ativo intangível

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.



A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

e) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

f) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com legislação trabalhista vigente.

A Companhia remunera empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas, esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

h) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, anteriores a 31 de dezembro de 2007.



A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 17).

i) Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o CPC 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

j) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.



A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

ii. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

I) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. Se aplicável aos negócios, os novos pronunciamentos ou alterados serão adotados assim que entrarem em vigor.

Alteração da norma IFRS 16 – Passivos de arrendamento mercantil, IAS 1 (CPC 26 (R1) Apresentação das demonstrações financeiras e IAS 7 e IFRS 7 – Acordos de financiamentos de fornecedores. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. As alterações foram analisadas e não se espera impacto material nas demonstrações da Companhia.

**4. CLIENTE**

As contas a receber de clientes corresponde aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

	2023	2022
Duplicatas a receber mercado interno	30.808	24.427
Duplicatas a receber mercado externo	3.160	2.756
Ajuste a valor presente	(409)	(321)
	33.559	26.862
Perdas estimadas	(2.302)	(869)
	31.257	25.993

O saldo de conta a receber de clientes possui a seguinte composição por vencimento:

	A Vencer		Vencidos	
	2023	2022	2023	2022
Até 30 dias	12.453	9.650	990	1.038
Entre 31 e 90 dias	12.709	11.112	285	482
Entre 91 e 180 dias	2.996	2.546	643	883
Há mais de 181 dias	89	2	3.394	1.149
	28.247	23.310	5.312	3.552
Total			33.559	26.862

A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 48/IR FRS 9).

A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial	(869)	(606)
(-) complemento	(1.467)	(274)
(+) baixas	34	11
Saldo final	(2.302)	(869)



5. ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Produtos prontos	6.986	3.956
Matérias-primas	6.915	9.834
Mercadorias e outros materiais	2.768	780
Total	<u>16.669</u>	<u>14.570</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Créditos acumulados de ICMS	5.753	6.210
Créditos acumulados de IPI	4.914	3.741
Imposto de renda e contribuição social	815	288
Outros	237	1.187
Total	<u>11.719</u>	<u>11.426</u>
Ativo circulante	5.966	5.217
Ativo não circulante	5.753	6.209
Total	<u>11.719</u>	<u>11.426</u>

7. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre Companhia e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos e contratação de serviços é realizada em condições específicas acordadas entre as empresas levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais



transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Os saldos com transações entre as partes relacionados estão demonstrados a seguir:

Operações ativo (passivo)	Mundial S.A.	Mundial Ásia	Avamiller	Mundial Distribuidora	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Saldo ativo por conta corrente	16.794		2.294	-	19.088
Saldo passivo por conta corrente	-	-	-	15.326	15.326
Operações receitas (despesas)					
Compra de produtos e serviços	331	-	-	1	332
Venda de produtos e serviços	10	-	-	-	10
Em 31 de dezembro de 2022					
Saldo ativo por conta corrente	4.061	1.826	2.149	2	8.038
Saldo passivo por conta corrente	-	-	-	14.058	14.058
Operações receitas (despesas)					
Compra de produtos e serviços	259	-	-	-	259
Venda de produtos e serviços	2	-	-	-	2
Despesas ou receitas financeiras	-	3.188	-	-	3.188

Os saldos das contas corrente entre as partes relacionados não sofrem atualização, os saldos com as empresas no exterior sofrem variação cambial e os vencimentos por tempo indeterminado.

8. INVESTIMENTOS

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras dos investimentos em 2023:

	Participação total	Quantidade de ações ou cotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial al 2023
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	1,00%	1	123.255	197.150	(73.895)	136.915	344	3
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1,00%	1	535.706	486.785	48.921	591.791	11.116	111
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1,00%	1	1.074	2	1.072	-	-	-
Mundial Argentina S.A.	0,02%	18	5.637	4.744	893	10.577	(178)	(0)
Mund Europe	0,14%		1.993	1.911	82	1.956	(1.472)	(2)
Eberle Bellini S.A.	99,88%	2.237	8.588	-	8.588	-	(2)	(2)
								111

Composição e movimentação dos saldos	Saldo inicial	Distribuição de resultado	Ajuste de conversão	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 2023
Eberle Bellini S.A	8.580	-	-	(2)	8.578
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1.397	(1.019)	-	111	489
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	11	-	-	-	11
Saldo de investimento	9.988	(1.019)	-	109	9.078
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(742)	-	-	3	(739)
Mund Europe	(2)	-	2	-	-
Mundial Argentina S.A.	1	-	1	(1)	-
Saldo de provisão para perda em investimento	(743)	-	3	2	(739)



9. IMOBILIZADO

Movimentação do imobilizado em 2023:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2022	1.094	3.429	634	1.640	4.987	138	86	2.826	14.834
Adições	-	-	-	-	-	-	-	336	336
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	314	659	45	38	84	(1.143)	(3)
Saldo em 31/12/2023	1.094	3.429	948	2.299	5.032	176	170	2.019	15.167
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2022	-	(1.523)	(533)	(687)	(1.791)	(73)	(53)	-	(4.660)
Adições	-	(73)	(13)	(81)	(307)	(14)	(11)	-	(499)
Saldo em 31/12/2023	-	(1.596)	(546)	(768)	(2.098)	(87)	(64)	-	(5.159)
Saldo em 31/12/2023	1.094	1.833	402	1.531	2.934	89	106	2.019	10.008
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	
Saldo imobilizado em 31/12/2022	1.094	1.906	101	953	3.196	65	33	2.826	10.174

10. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em dezembro de 2023 e 2022 possuem a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores estoque	5.941	7.348
Outros fornecedores	537	533
Ajuste a valor presente	(14)	(108)
	6.464	7.773

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2023	2022
Outros parcelamentos (a)	100	137
Impostos e contribuições	1.769	1.463
Créditos fiscais (b)	4.240	2.973
Impostos e contribuições total	6.109	4.573
Circulante	1.819	1.509
Não circulante	4.290	3.064
Total	6.109	4.573

**a. Parcelamento INSS**

A Companhia aderiu em 18 de janeiro de 2021 ao parcelamento ordinário de INSS junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 100 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 137 em 2022), com parcelas mensais, atualizadas pela SELIC, de R\$ 4.

b. Créditos fiscais

O saldo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 4.240 mil (R\$ 2.469 mil em 2022) refere-se recuperação de créditos fiscais levantados da própria operação, utilizados e mantidos como não circulante. No decorrer dos próximos 5 (cinco) anos a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1.442.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	2023	2022
Capital de giro	7.648	14.610
Desconto duplicatas	13.485	-
Arrendamento Mercantil	12	23
	21.145	14.633
Passivo circulante	21.142	13.176
Passivo não circulante	3	1.457
	21.145	14.633

Empréstimos de capital de giro - CCE/NCE - estão garantidos por duplicatas, NP's, penhor mercantil e aval, com prazo de até 10 meses.

Descontos de duplicatas, estão garantidos por NP e aval.

Arrendamento mercantil está garantido por alienação fiduciária dos bens financiados com prazo de até 16 meses.

Taxa média efetiva das operações da Companhia em 2023 foi CDI + 8,42% a.a.

13. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 14.751 (R\$ 12.757 em 31 de dezembro 2022), circulante e não circulante, referem-se, em sua maioria, à empréstimos, sem data de vencimento e atualizada pelo IPCA.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

As ações são nominais e sem valor, as ações preferencias terão prioridade no reembolso do capital, a Companhia poderá emitir certificados múltiplos de ações, cada ação dá o direito a um voto nas deliberações da assembleia geral.

b) Reserva de legal

Composta por reserva legal, constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76 e reserva de capital, constituído do saldo do lucro após a dedução da reserva legal, podendo, a Assembleia Geral, fazer uso do que lhe facultam artigo 202 da Lei nº. 6.404/76.

c) Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de correção monetária de capital e de reserva de subvenções para investimentos.

d) Reserva de reavaliação

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido, está abaixo apresentada.

Movimentação da reserva de reavaliação:	2023	2022
Valor de mercado	10.374	10.374
Custo original, líquido de depreciação	(4.071)	(4.071)
Reavaliação	6.303	6.303
Depreciação	(2.127)	(2.059)
Outras baixas	(1.412)	(1.412)
Saldo reavaliação	2.764	2.832
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.143)	(1.985)
Realização	723	700
Outras baixas	480	480
Saldo Imposto de renda e contribuição social diferidos	(940)	(805)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	1.824	2.027

e) Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.



15. RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS

	2023	2022
Receita bruta de vendas		
Mercado interno	124.419	100.673
Mercado externo	2.615	3.548
Ajuste a valor presente	(2.918)	(2.348)
Impostos devoluções e abatimentos	(23.211)	(19.370)
Receita operacional líquida	100.905	82.503

16. CUSTOS E DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

	2023	2022
Despesas por função		
Custo dos produtos vendidos	(69.485)	(57.873)
Despesas com vendas	(15.473)	(12.157)
Despesas administrativas e gerais	(93)	(72)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.977)	361
	(87.028)	(69.741)

	2023	2022
Despesas por natureza		
Depreciação e amortização	(505)	(441)
Despesas com pessoal	(7.359)	(5.882)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(62.401)	(51.771)
Fretes	(3.624)	(2.778)
Energia elétrica	(397)	(386)
Comissões	(5.002)	(3.949)
Conservação e manutenção	(634)	(999)
Aluguéis	(51)	(56)
Outras despesas	(7.055)	(3.479)
	(87.028)	(69.741)

17. RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Receitas financeiras	2.974	2.221
Receitas financeiras	144	125
AVP - Cliente	2.830	2.096
Receitas e despesas financeiras	(7.877)	(6.073)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(7.640)	(5.619)
Variação cambial	(237)	(454)
Outras despesas financeiras	(1.087)	(2.136)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(92)	(1.108)
AVP - Fornecedor	(995)	(1.028)
Resultado financeiro	(5.990)	(5.988)

**18. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais estão demonstrados como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.998	7.466
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(2.474)	211
Base de cálculo	5.524	7.677
(-) Compensação de 30% do Prejuízo	361	2.303
Base de cálculo	5.163	5.374
Imposto de renda 15%	(774)	(806)
Adicional de 10%	(492)	(513)
Contribuição social 9%	(476)	(484)
(-) Deduções - PAT - Licença maternidade	32	37
Total	(1.711)	(1.766)
Alíquota efetiva do imposto	21%	24%
Impostos de renda e contribuição social diferido - Outros	35	23
Impostos de renda e contribuição social	(1.676)	(1.743)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS**a. Análise dos instrumentos financeiros**

A Companhia registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

**b. Categorias dos instrumentos financeiros****i. Classificação e mensuração**

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo de amortizado e valor justo por meio de resultado. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022
Aplicação financeira	2	3	2	3
Outros créditos	2.803	4.227	2.803	4.227
Custo amortizado				
Clientes	33.559	26.862	33.559	26.862
Créditos com partes relacionadas	19.088	8.038	19.088	8.038
Fornecedores	6.464	7.773	6.464	7.773
Obrigações com partes relacionadas	15.326	14.058	15.326	14.058

c. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais e análise de sensibilidade

A Companhia exporta e importa predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade câmbio:

A Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A Exposição líquida considerando ativos e passivos em moeda estrangeira resultou um efeito positivo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 4.390. Em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar, sendo essa uma variação na cotação da moeda, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível na cotação.



Nesta análise, caso o Real se fortaleça ou deprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho ou uma perda líquida de R\$ 439.

As taxas de câmbio aplicadas aplicada em 31 de dezembro de 2023 US\$ 4,8413.

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a equivalente de caixa e às contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo em 31 de dezembro de 2023 e de R\$ 33.559 (R\$ 26.862 em 31 de dezembro de 2022)

Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adotou como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorrem das possibilidades de ganhos ou perdas, que a Companhia poderá sofrer, decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

20. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura de seguros contratada pela parte relacionada Mundial S/A é composta por R\$ 23.650 para responsabilidade civil e R\$ 76.846 para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à Eberle Equipamentos e Processos S.A.



21. EVENTOS SUBSEQUENTES - ENCHENTES RIO GRANDE DO SUL

Com relação à enchente que causou danos incalculáveis à sociedade e a economia do estado do Rio Grande do Sul. A administração informa que, até a presente data, não identificou impactos relevante, que afetem de forma substancial os negócios da Companhia e os resultados do período encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin

Julio Cesar Camara

Marcelo Fagondes de Freitas

Contabilista

Ivanês Grison Souto

TC - CRC-RS 084547/O-0
